

Premiação pela primeira vez no Rio

Colunista do Correio da Manhã, Ruy Castro é conhecido por suas biografias e perfis de personalidades da música brasileira. Nesta nova obra, ele revisita a trajetória de Tom Jobim através de textos que mesclam jornalismo, memória e análise cultural, confirmando a maestria do autor em capturar a essência de figuras fundamentais da cultura nacional.

Realizada no Rio pela primeira vez no Rio, a premiação deste ano homenageou a escritora e jornalista Ana Maria Machado com o título de Personalidade Literária. Vencedora do Jabuti em três ocasiões distintas – 1978 com “História Meio ao Contrário”, 1997 com “Esta Força Estranha” e 2000 com “Fiz Voar Meu Chapéu” –, Machado teve reconhecida sua contribuição decisiva para a promoção da literatura brasileira, especialmente no campo da literatura infantojuvenil, onde construiu uma obra de referência que atravessa gerações de leitores.

O processo de seleção envolveu mais de 60 jurados especializados, responsáveis pela curadoria e julgamento das obras inscritas nas 23 categorias que compõem o prêmio. Divididas em quatro eixos principais – Literatura, Não Ficção, Produção Editorial e Inovação –, as categorias contemplam desde os gêneros literários tradicionais até iniciativas de fomento à leitura e projetos gráficos, demonstrando a amplitude do olhar da premiação sobre o universo do livro. Cada vencedor de categoria recebe a estatueta do jabuti e R\$ 5 mil, reconhecimento que, embora modesto em termos financeiros, carrega enorme peso simbólico no mercado editorial brasileiro.

No eixo Literatura, destaca-

OS VENCEDORES DO PRÊMIO JABUTI 2025



Os premiados da edição 2025 do Prêmio Jabuti em foto oficial

LIVRO DO ANO

“O ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim”, Ruy Castro | Editora Companhia das Letras

LITERATURA

CONTO - “Dores em salva”, Elimário Cardozo | Editora Patuá

CRÔNICA - “O ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim”, Ruy Castro | Editora Companhia das Letras
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS - “Mais uma história para o velho Smith”, Orlandeli | Editora Gambatte

INFANTIL - “Estações”, Daniel Munduruku e Marilda Castanha | Editora Moderna

JUVENIL - “O Silêncio de Kazuki”, André Kondo | Editora Teluazu Edições

POESIA - “Respiro”, Armando Freitas Filho | Editora Companhia das Letras

ROMANCE DE ENTRETENIMENTO - “As fronteiras de Oline”, Rafael Zoehler | Editora Patuá

ROMANCE LITERÁRIO - “Vento em setembro”, Tony Bellotto | Editora Companhia das Letras

NÃO FICÇÃO

ARTES - “Thomaz Farkas, todo-mundo”, Juliano Gomes, Kiko Farkas, Rosely Nakagawa e Sergio Burgi (organizadores) | Editora Instituto Moreira Salles (IMS)

BIOGRAFIA E REPORTAGEM - “Longe do ninho”, Daniela Arbex | Editora Intrínseca

ECONOMIA CRIATIVA - “Ensaio sobre o cancelamento”, Pedro Tourinho | Editora Planeta do Brasil

EDUCAÇÃO - “Letramento racial: uma proposta de reconstrução da democracia brasileira”, Adilson José Moreira | Editora Contracorrente

NEGÓCIOS - “A essência de empreender: como foi construído o Grupo Boticário, um dos maiores ecossistemas de beleza do Brasil”, Miguel Krigsner | Editora Portfolio-Penguin

SAÚDE E BEM-ESTAR - “Felicidade ordinária”, Vera Iaconelli | Editora Zahar

PRODUÇÃO EDITORIAL
CAPA - “Acrobata” | Capista Kiko Farkas | Editora Companhia das

Letras

ILUSTRAÇÃO - “Bento vento tempo” | Ilustrador Nelson Cruz | Editora Companhia das Letras

PROJETO GRÁFICO - “Palavra” | Responsáveis Felipe Carnevalli, Paula Lobato, Vitor Cesar | Editora Instituto Tomie Ohtake

TRADUÇÃO - “Byron: poemas, cartas, diários & c.” | Tradutor André Vallias | Editora Perspectiva

INOVAÇÃO

ESCRITOR ESTREANTE - POESIA - “Maracujá interrompida”, Luis Osete | Editora Cepe

ESCRITOR ESTREANTE - ROMANCE - “Sangue Neon”, Marcelo Henrique Silva | Editora Faria e Silva

FOMENTO À LEITURA - AbraPalavra: onde a literatura se encontra com a vida cotidiana | Responsável Aline Cântia

LIVRO BRASILEIRO PUBLICADO NO EXTERIOR - “Braba”: antologia brasileira de quadrinhos” | Editoras Mino, Fanthagraphics Books

ram-se nomes consolidados e vozes emergentes. Na categoria Romance Literário, “Vento em setembro”, de Tony Bellotto, publicado pela Companhia das Letras, superou concorrentes de peso como “Bambino a Roma”, de Chico Buarque, e “De onde eles vêm”, de Jeferson Tenório. Já em Poesia, Armando Freitas Filho levou o prêmio com “Respiro”, também pela Companhia das Letras, reafirmando sua posição como um dos principais poetas brasileiros contemporâneos. A categoria Conto premiou “Dores em salva”, de Elimário Cardozo, publicado pela Patuá, enquanto Romance de Entretenimento reconheceu “As fronteiras de Oline”, de Rafael Zoehler, pela mesma editora.

A literatura voltada ao público infantil e juvenil também teve seu espaço de destaque. “Estações”, de Daniel Munduruku e Marilda Castanha, publicado pela Moderna, venceu na categoria Infantil, trazendo a perspectiva indígena para o universo das crianças. Já “O Silêncio de Kazuki”, de André Kondo, pela Teluazu Edições, conquistou a categoria Juvenil, abordando temáticas contemporâneas relevantes para adolescentes. Em Histórias em Quadrinhos, “Mais uma história para o velho Smith”, de Orlandeli, publicado pela Gambatte, demonstrou a força da produção nacional de graphic novels.

O eixo Não Ficção revelou trabalhos de fôlego em diferentes áreas do conhecimento. Na categoria Biografia e Reportagem, “Longe do ninho”, de Daniela Arbex, publicado pela Intrínseca, destacou-se por sua investigação jornalística aprofundada. Em Artes, “Thomaz Farkas, todo-mundo”, organizado por Juliano Gomes, Kiko Farkas, Rosely Nakagawa e Sergio Burgi, publicado pelo Instituto Moreira Salles, prestou homenagem ao fotógrafo e cineasta fundamental para a documentação da cultura brasileira. A categoria Educação premiou “Letramento racial: uma proposta de reconstrução da democracia brasileira”, de Adilson José Moreira, pela Contracorrente, obra que se insere nos debates urgentes sobre antirracismo e educação.

Divulgação